

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDIR MARIA DE OLIVEIRA		
NOME DO ALUNO:	DATA: 20/04/2021	SEMANA: 7
PROFESSOR: Dirce, Juliana, Lúcia e Roseli		TURMA: Maternal A
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: Corpo, Gestos e Movimentos.		



Atividade:

Brincadeira indígena: “Vamos pegar a cauda do macaco”.

Recurso:

Fitas, barbantes, meias ou outros materiais disponíveis em casa.

Estratégia:

No livro Menino Poti, ele leva o macaco para sua casa, vamos fazer a brincadeira pegar a cauda do macaco? O adulto responsável colocará no cós da roupa da criança e dos familiares que moram na casa um objeto para representar a cauda do macaco, a seguir dá um sinal e todos se movem para tentar pegar a cauda do outro e proteger a sua, quem perder a cauda fica sentado torcendo para quem continua na brincadeira, ganha quem pegar mais caudas e não perder a sua. Boa diversão e não esqueçam de registrar este momento e enviar no grupo da escola.

Curiosidade sobre esta atividade:

O objetivo desta atividade é desenvolver na criança, habilidades motoras através brincadeiras de matriz indígena com adaptações para nossa realidade, utilizando o livro infantil como instrumento de inspiração.



Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600/ 4825-9270

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA EDIR MARIA DE OLIVEIRA		
NOME DO ALUNO:	DATA: 20/04/2021	SEMANA: 7
PROFESSOR: Jacqueline, Marcely, Merivania, Raquel		TURMA: Maternal B
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Traços, Sons, Cores e Formas.		

LINK:

<https://youtu.be/yzfOlylziok>

PROFESSORA MERIVANIA

Atividade:

Confeção do chocalho indígena

Recurso:

Celular, garrafa pet vazia, grãos (feijão, milho, etc.), tinta ou fita adesiva (opcional).

Estratégia:

O adulto irá assistir o vídeo “APRENDENDO A FAZER O CHOCALHO” com a criança e seguirá as instruções da professora para confeccionar o chocalho, colocando os grãos dentro da garrafa pet e enfeitando com tinta ou fita adesiva.

Curiosidade sobre esta atividade:

A música para a maioria dos povos indígenas brasileiros é utilizada em rituais religiosos, socialização, ligação com ancestrais, magia e cura. Está presente em festas comemorativas, sazonais, guerreiras, ritos de passagem e conagração entre as tribos.